SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA

COMUNICADO OPERACIONAL 41/2020
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
PRECIPITAÇÃO PERSISTENTE

Situação Meteorológica

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), salienta-se o seguinte:

HOJE

- Períodos de chuva, tornando-se persistente na região Norte e Centro a partir do final da tarde. Vento por vezes forte.

AMANHÃ (10 DEC)

- Períodos de chuva, que será persistente nas regiões do Norte e Centro, e que poderá ser por vezes forte no litoral a norte do Cabo Mondego em especial até início da manhã e a partir do final da tarde.
- Vento fraco a moderado (até 30 km/h) do quadrante oeste, soprando temporariamente forte (até 40 km/h) na faixa costeira, sendo moderado a forte (30 a 50 km/h) nas terras altas, em especial do Centro e Sul, por vezes com rajadas até 90 km/h.
- Neblina ou nevoeiro temporário.

SEXTA-FEIRA (11 DEC)

- Vento moderado (20 a 30 km/h) do quadrante oeste, soprando temporariamente forte (até 40 km/h) na faixa costeira ocidental, sendo moderado a forte (30 a 50 km/h) nas terras altas, por vezes com rajadas até 90 km/h em especial no Norte e Centro.
- Neblina ou nevoeiro temporário.
- Agitação marítima forte na costa ocidental a norte do Cabo Raso a partir da tarde de dia 11.

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

Medidas Preventivas

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e autoproteção, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lenções de água nas vias;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento de águas;

  Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;

- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto a áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto à orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 09 novembro de 2020

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.